



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
 Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE**  
**LICENCIATURA EM QUÍMICA - CAMPUS CENTRAL**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof. Dr. Carlos Henrique Catunda Pinto – Coordenador  
 Prof<sup>ª</sup>. Dra. Janete Jane Fernandes Alves  
 Disc. Lucas Franklin dos Santos Souza  
 TNS Artur Maurício da Silva Rêgo

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Janete Jane Fernandes Alves

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>ª</sup>. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite (ADUERN)  
 Prof. Jailton Barbosa dos Santos (Comunidade Externa)

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
 TNS Lígia Maria Bandeira Guerra  
 TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Mossoró-RN

Julho - 2018

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Morais**  
Vice-Reitor

**Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira**  
Chefe de Gabinete

**Prof Me Esdras Marcherzan Sales**  
Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**  
Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup> Dr. David de Medeiros Leite**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**  
Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro**  
Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>a</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>a</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof <sup>a</sup> . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>a</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof. Dr. Carlos Henrique Catunda Pinto - Coordenador	Docente
Prof <sup>a</sup> . Dra. Janete Jane Fernandes Alves	Docente
Disc. Lucas Franklin dos Santos Souza	Discente
TNS Artur Maurício da Silva Rêgo	Técnico Administrativo

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	5
2	<b>DADOS DO CURSO</b>	6
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	6
2.2	Dados da ENADE e CPC	6
3	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE</b>	6
3.1	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)</b>	7
3.1.1.	Procedimento Metodológico	7
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	8
3.2	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)</b>	10
3.2.1.	Procedimento Metodológico	10
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	12

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizadas por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSEs dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao **Curso de Licenciatura em Química**, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSEs de cada Curso.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	2013
<b>Conceito atribuído</b>	5
<b>Vigência*</b>	2017

O curso será avaliado em 2018, teve conceito máximo 5, e renovação por 5 anos.

Temos que mantermos o mesmo padrão adotado, para melhoria da qualidade do ensino, e assim conservamos essa excelente avaliação pelo CEE.

### 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5, e, à medida que esse valor aumenta, melhor terá sido o desempenho no exame.

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC</b>	<b>ANO</b>
3	2014	1,95 a 2,94	2014

Nosso objetivo para a próxima avaliação do ENADE é passarmos no mínimo para o Conceito 4, através da implementação de medidas administrativas, como também na área do ensino, pesquisa e extensão, que possibilitam uma melhor qualidade do ensino-aprendizagem do nosso corpo discente.

## 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2017.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 18 de setembro a 02 de outubro de 2017, com disponibilização de 24.725 questionários sendo apenas 4.803 respondidos, totalizando

19,43%. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

#### 3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

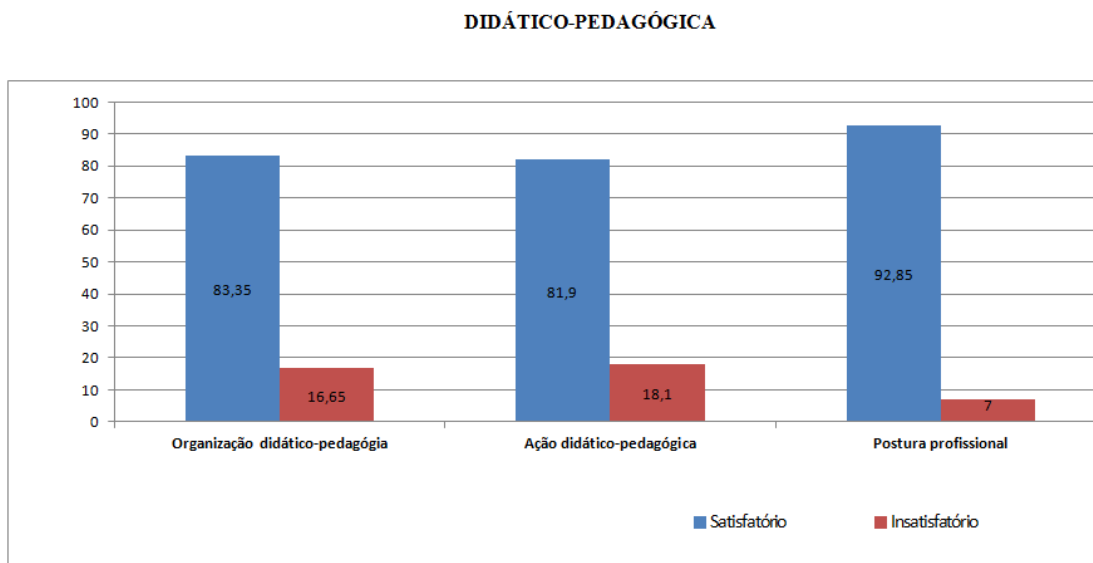
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE</b>
<b>3. Postura Profissional</b>
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte



### 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

#### Química – Matutino (21 questionários respondidos de 196 aplicados – 10,71%)

**FIGURA 1** - Avaliação da dimensão didático-pedagógica do curso pelos discentes



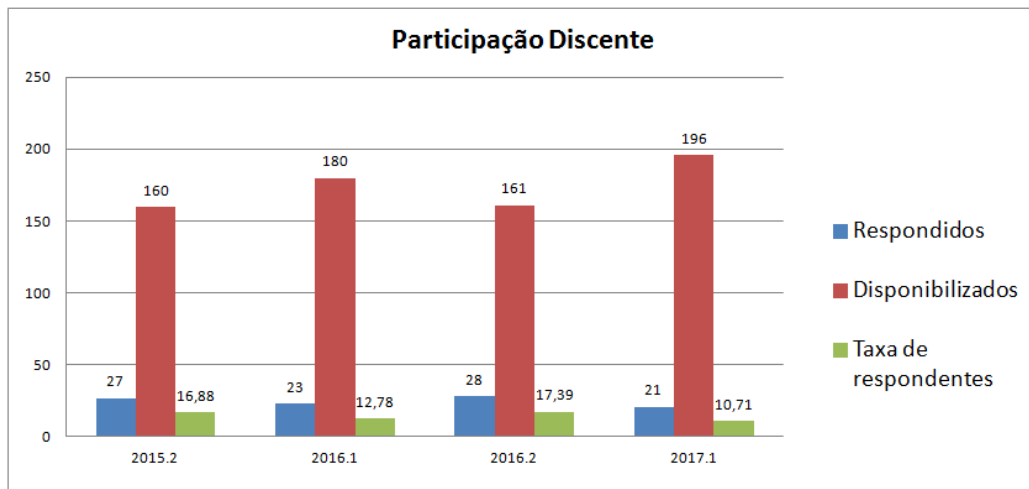
Podemos dizer fundamentado nos dados fornecido pela figura 1, que a didática-pedagógica utilizada pelos docentes e avaliada pelos discentes, apresentaram valores satisfatórios acima de 80,0% para todos os três itens avaliados, demonstrando assim, que os discentes estão satisfeitos com a organização, ação didático-pedagógica dos docentes do curso, como também da sua postura profissional, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico.

**FIGURA 2** - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos discentes

A figura 2 apresenta a avaliação dos discentes com relação a dimensão infraestrutura em relação as condições físicas e condições materiais do curso de química da UERN. Podemos observar na figura 2 que as condições físicas foi avaliada com 44,47% como satisfatória e com 9,5% insatisfatório pelos discentes do curso de química. Portanto, existe a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que esses indicadores possam ser melhorados na próxima avaliação. Para as condições materiais o resultado da avaliação foi pior. Foi avaliado pelos discentes que essas condições apresentaram apenas 23,02% como satisfatória e 16,67% insatisfatória pelos

discentes do curso. Demonstrado claramente que os discentes não estão satisfeitos com as condições físicas ofertadas pelo curso. Portanto existe também uma necessidade imediata de transformações nessa área temática do curso.

**FIGURA 3** - Participação discente na avaliação online (2015.2 a 2017.1)



A figura 3 apresenta os dados da participação dos discentes na avaliação institucional online nesse período de 2015.2 a 2017.1. Podemos observar que a participação nesse período, teve uma taxa de respondentes média de apenas 14,44%, portanto muito baixa, necessitando, portanto, que os discentes sejam mais estimulados a participarem da avaliação institucional. O que pode ser promovido pela própria instituição através da AAI, CPA e COSEs, essa ampla divulgação desse momento na nossa instituição.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

#### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes

possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pegagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
<b>4. Postura Acadêmica</b>

4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
<b>6. Condições materiais</b>
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2. Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

### QUADRO 1 - Questionários aplicados a 20 docentes do curso

Relatório para Avaliação Interna	Ref. 2017.1
Resumo Estatístico da Aplicação de Questionários	
<b>0100 Campus Universitário Central</b>	
CURSO	DISCIPLINAS QUESTIONÁRIOS APLICADOS
1016200 Química (Lic.)	TURNO AVALIADAS ALUNOS DOCENTES
	Matutino 40 21 20

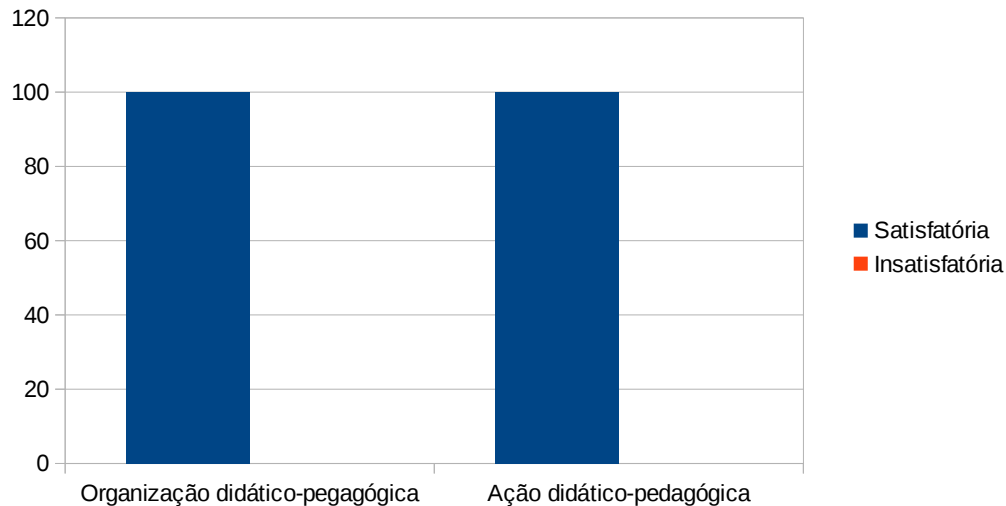
A Avaliação do Corpo Docente sobre sua Atuação Didático Pedagógica em sala de aula, está apresentada no quadro 2 e figura 4 a seguir:

### QUADRO 2 - Avaliação da dimensão didático-pedagógica pelos docentes

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>Satisfatória</b>	<b>Insatisfatória</b>
Organização didático-pegagógica	100	0

Ação didático-pedagógica	100	0
--------------------------	-----	---

**FIGURA 4** - Avaliação da dimensão didático-pedagógica pelos docentes



A figura 4 demonstram que os docentes se autoavaliação na dimensão didático-pedagógica com 100% satisfatória, mas entendemos que quando comparamos com os resultados da avaliação realizada pelos discentes, esse percentual decresce, conforme apresentado na figura 1, que a didática-pedagógica utilizada pelos docentes e avaliada pelos discentes, apresentaram valores satisfatórios acima de 80,0% para todos os três itens avaliados, demonstrando assim, que os discentes estão satisfeitos com a organização e ação didático-pedagógica dos docentes do curso, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico.

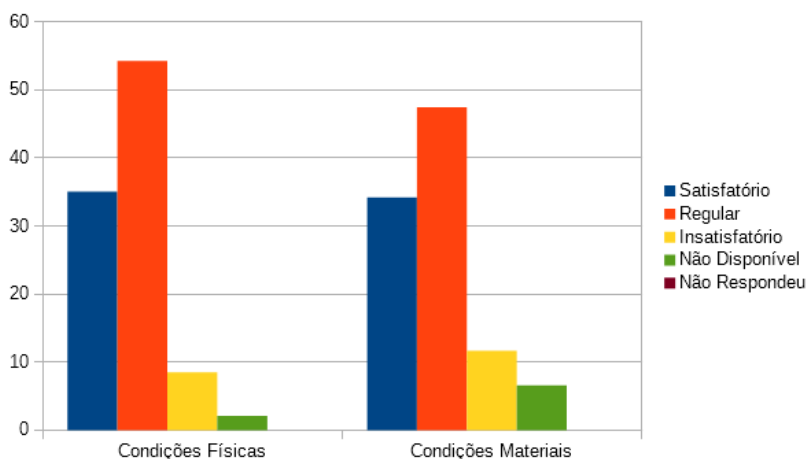
A avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes, estão apresentados na tabela 3 e figura 5 a seguir:

**QUADRO 3** - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes

Avaliação	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
<b>Condições Físicas</b>	35,1	54,3	8,5	2,1	0,0

<b>Condições</b>	34,2	47,5	11,7	6,6	0,0
<b>Materiais</b>					

**FIGURA 5** - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes



A figura 5 apresenta a avaliação dos docentes com relação a dimensão infraestrutura em relação as condições físicas e condições materiais do curso de química da UERN. Podemos observar na figura 5 que as condições físicas foi avaliada com 35,1% como satisfatória e com 8,5% insatisfatório pelos docentes do curso de química. Portanto, existe a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que esses indicadores possam ser melhorados na próxima avaliação. Para as condições materiais o resultado da avaliação foi pior. Foi avaliado pelos docentes que essas condições apresentaram apenas 34,2% como satisfatória e 11,7% insatisfatória pelos docentes do curso. Demonstrado claramente que os docentes (Figura 5) e discentes (Figura 2) não estão satisfeitos com as condições físicas ofertadas pelo curso. Portanto, existe também uma necessidade imediata de transformações nessa área temática do curso.

A Avaliação do aluno pelo professor está apresentado no quadro 4 e na figura 6 a seguir:

**QUADRO 4** - Avaliação do aluno pelo professor

Avaliação	Satisfatório (%)	Insatisfatório (%)
Conhecimento Prévio/Desempenho	90,0	10,0
Postura Acadêmica	93,4	6,6

A figura 6 apresenta os resultados da avaliação do aluno realizado pelo professor, com relação aos temas: Conhecimento Prévio/Desempenho e Postura Acadêmica. Os resultados apresentados demonstram que os docentes do curso de química da UERN, estão satisfeitos em 90% com relação ao Conhecimento Prévio/Desempenho e 93,4% em relação Postura Acadêmica dos discentes. Portanto, ainda tem em média 8,3% dos docentes insatisfeitos com os discentes para essa temática. Essa insatisfação por parte dos docentes pode ser minimizada através de uma melhor formação básica dos nossos discentes, como também através de uma profunda conscientização com relação a postura acadêmica para se alcançar uma excelência.

**FIGURA 6** - Avaliação do aluno pelo professor